

Código Coleção:	0704L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Adaptação traduzida de um conto dos irmãos Grimm, O lenhador e a pomba, de Max Velthuis, apresenta uma história, dentro da tradição literária, com uma clara intenção moralizante. Como todos os textos desse gênero, pretende produzir, em tom fabular, uma reflexão no leitor sobre atos e escolhas relativas a sentimentos ou posturas, nesse caso específico sobre os malefícios da soberba (ou ganância). Com uma trama simples e envolvente, o leitor acompanha o desejo insaciável do lenhador que encontra uma pomba mágica que lhe concede desejos que se tornam, ao longo da narrativa, cada vez mais exigentes e grandiosos. Com textos curtos, linguagem simples, ilustrações de página inteira, a obra se mostra adéqua ao público pretendido e que está em processo de alfabetização. As relações texto-imagem parecem adequadas, muito embora, o texto parece, em alguns momentos, perdido na folha, ocupando um espaço exíguo e a fonte excessivamente pequena. As ilustrações são expressivas, mas, em geral, apenas reapresentam aspectos do enredo, tornam-se mais um elemento aditivo e não explorando significações mais amplas no processo de leitura.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra O lenhador e a pomba é uma típica adaptação traduzida das narrativas de tradição literária oral, visto que faz referência a uma das narrativas compiladas pelos irmãos Grimm (informação fornecida na capa do volume). Desse modo, apresenta uma linguagem simples (adequada à faixa etária a que se destina) e apresentando as principais características próprias do gênero: personagem principal envolvido em um problema aparentemente sem solução (o lenhador passa fome e precisa matar algum animal para alimentar a família), um animal com características humanas e com dons sobrenaturais (a pomba conversa com o lenhador, faz a ele o pedido por misericórdia e concede a ele uma série de desejos), o caráter maravilhoso com que a narrativa é conduzida e um tom moralizante, capaz de promover a reflexão no leitor sobre os comportamentos humanos - "Como estava com fome, o lenhador correu até sua casa e buscou uma arma para tentar caçar uma ave para o almoço. § Mas ele não conseguiu acertar nenhum pássaro. Todos voaram. Apenas um voltou, pousou em sua arma e disse: " Se você jurar nunca mais atirar em nenhuma pomba, terá o direito de realizar um desejo que lhe traga paz e felicidade. § O pobre lenhador ficou muito surpreso, mas jurou nunca mais atirar. Seu desejo foi ter uma casa melhor e muitas moedas de ouro." (p. 9/10)	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
As ilustrações que compõem o volume fazem menção ao traçado infantil - sobreposição de imagens (em planos sem profundidade), mas que revelam um apelo ao leitor jovem, podendo causar uma identificação imediata entre a criança e o modo de representação gráfica do enredo (ver, por exemplo as ilustrações das páginas 6, 7 e 8). A despeito de certa simplicidade e da reapresentação dos elementos do enredo, pouco ampliando as significações do texto, o colorido expressivos de algumas imagens de página inteira provocam um impacto visual no leitor que podem se mostrar atraentes para a faixa etária pretendida como público alvo (ver páginas 24, 25, 28 e 29). Embora mostre passagens de batalhas, não há exploração ou apresentação de forma explícita dessa temática. A batalha reproduzida (páginas 24 e 25) explora mais a fuga dos combatentes do que o embate em si, possibilitando uma reflexão por parte do leitor sobre as estratégias para resolução de problemas e postura diante de momentos de tensão.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim

1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(is)ento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Em relação à temática, a obra apresenta um leitmotiv típico de narrativas maravilhosas, vinculadas à tradição oral - uma personagem vivendo um conflito intenso (fome, privação, dificuldades de vida) e que, com ajuda mágica ou sobrenatural (a pomba), consegue vencer as adversidades, mas precisa se mostrar merecedora - "Então, ele voltou a ser um lenhador pobre. No lugar do castelo, restou apenas um pequeno casebre. Todos os dias ele ia ao bosque onde vivia a pomba e cortava lenha para poder comprar comida para ele e sua mulher. E com isso tinha que ficar satisfeito." (p. 30). Assim, com um caráter esquemático próprio dessas narrativas, O lenhador e a pomba promove uma reflexão sobre a ganância, capaz de corromper os homens e colocá-los em situações de egoísmo e insatisfação com a própria vida - "Durante um tempo, ele foi um homem feliz. Era muito rico e poderoso e os camponeses da vizinhança o tratavam com respeito. Mas, outra vez, começou a ficar insatisfeito. Então foi correndo até o bosque, chamou a pomba e pediu que ela o tornasse rei." (p. 19). O tom moralizante, também característico desse tipo de narrativa, apresenta-se num registro linguístico adequado à faixa etária, possibilitando um exercício de leitura capaz de propiciar ao leitor contato com convenções próprias do universo literário. Nesse sentido, a narrativa se mostra modelar sobre formas de estruturação e de composição da tradição literária, permitindo ao leitor se familiarizar tanto com as temáticas abordadas como com os modos de construção desse tipo de narrativa - "Eles viviam felizes e não precisavam se preocupar com nada, porém, depois de um tempo, o lenhador não estava mais satisfeito. Ele queria morar num enorme castelo, ter roupas elegantes e cavalos. Então, correu para o bosque, chamou a pomba e falou de seus novos desejos." (p. 14).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial é correto, mas pouco inovador. Tanto o resumo do enredo quanto as biografias do autor e da tradutora são apresentados na quarta capa, de forma breve e com informações que atendem mais a demandas editoriais e mercadológicas - "Max Velthuis nasceu em Haia, na Holanda, em 1923. Quando criança, já gostava de desenhar e inventar suas próprias histórias" (s/n). O destaque é um texto, ao final do volume, que pretende uma "conversa com o leitor" em que destaca alguns aspectos da obra, uma espécie de tentativa para um momento posterior ao da leitura que permita ao leitor uma maior interação com a narrativa e o destaque de elementos para a construção de sentidos do texto - "Quem é que nunca sonhou em ter algum objeto ou animal mágico que pudesse conceder a realização de um desejo? Como as fadas madrinhas das histórias que ouvimos? Mas nem todo pedido realizado se transforma numa grande dádiva. É sobre isso que esta fábula nos conta. Sobre a responsabilidade que temos em relação àquilo que desejamos e o que fazemos para conseguir conquistar os nossos desejos." (p. 32).	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra não apresenta aspectos que encaminhem para sua eliminação. Não há erros crassos ou temática com viés panfletário, religioso ou de caráter proselitista. Seu caráter moralizante se adéqua às convenções próprias do gênero a que pertence - narrativa maravilhosa - que possui como um dos elementos estruturantes o final com reflexão sobre as atitudes humanas, buscando uma percepção em forma de ensinamento - "O rei estava furioso. Ele ordenou que seus homens atirassem na pomba com o canhão. Os tiros do canhão atingiram o castelo várias vezes, mas não conseguiram acertar a pomba. Por fim, todo o castelo pegou fogo e suas riquezas foram destruídas pelo incêndio." (p. 29).	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O manual do professor traz uma série de reflexões sobre a composição da obra e sobre o seu diálogo com os textos da tradição oral, sobretudo a fábula. Assim, o professor tem acesso a várias informações importantes que podem dar melhores subsídios a seu trabalho no encaminhamento da leitura com os alunos - "A história é contada em terceira pessoa e o leitor se depara com um livro ilustrado pelo próprio autor, dando destaque aos personagens, suas expressões, imagens que às vezes ocupam a página inteira e capturam a atenção, enriquecendo mais ainda a narrativa." (p. 7). Vale destaque a sugestão de livros que trazem animais, assim, como a obra apresentada, como protagonistas e apresentadas num processo de antropomorfização, possibilitando ao processo ampliação do seu repertório literário e indicando formas de tratamento da obra num viés intertextual - "É uma boa oportunidade para pesquisar com os alunos outros livros que tenham aves como protagonistas. Sugestões: ? Um pássaro engraçado, de Jennifer Yerkes, Editora Galerinha Record; ? Andira, de Rachel de Queiroz e Claudio Martins, Editora José Olympio; ? O menino e o tuim, de Rubem Braga e Maurício Veneza, Editora Galerinha Record; ? Até passarinho passa, de Bartolomeu Campos de Queirós e Elisabeth Teixeira, Editora Moderna, e outros." (p. 9). Além disso, traz uma série de atividades possíveis de realização tanto na fase pré-leitura quanto pós-leitura, permitindo ao professor sugestões de projetos de leitura com a obra, muito embora algumas atividades se mostrem extremamente desafiadoras, considerando o público alvo pretendido: "Professor, para um trabalho mais efetivo com O lenhador e a pomba, de Max Velthuis, peça aos estudantes: 1. Um desenho individual (tarefa de casa) e coletivo (na sala de aula) sobre a felicidade. 2. Uma pequena pesquisa sobre livros que falem de aves. Nesse momento, seria muito proveitoso citar escritores consagrados, como Bartolomeu Campos de Queirós, Manoel de Barros, Rubem Braga, Mário Quintana. 3. Um relato sobre o significado de fábula. 4. Uma pequena pesquisa sobre os Irmãos Grimm. 5. Passeio à biblioteca municipal." (p. 10)	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Parcialmente
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Parcialmente
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
Embora não haja uma preocupação do manual em destacar de forma estrita a questão da linguagem literária, verifica-se uma abordagem de caráter temático, ou seja, um destaque para a reflexão possível de ser despertada a partir da leitura da obra - "Voltando à fábula, o lenhador da nossa história morava com sua mulher em um casebre. Viviam num lugar cercado pela natureza, com bonitas árvores frondosas e muitos pássaros. Mas, levado por uma necessidade que não soube controlar ? a fome ?, resolveu pegar uma arma e atirar numa pomba do bosque, com a intenção de comê-la. As aves voaram, com exceção de uma delas, que voltou e lhe fez uma proposta: nunca mais atirar em nenhuma pomba e, em troca, poder realizar um desejo que lhe trouxesse paz e felicidade. § Nesse momento começa a grande ruína do lenhador. Ele tinha muitas possibilidades de pedidos a serem feitos, afinal vários são os caminhos para se encontrarem a paz e a felicidade. Mas ele não percebeu que, na verdade, já levava uma vida feliz. Saía todos os dias para trabalhar no bosque, em meio à natureza, tinha sua casa e uma companheira, sua mulher. Ao imaginar que uma nova casa e moedas de ouro poderiam lhe render uma vida mais prazerosa, o lenhador acabou se perdendo na sua própria ganância." (p. 8). Além da abordagem temática, verifica-se uma ênfase a esclarecimentos sobre o projeto de ilustração, também direcionando o olhar do professor para esse elemento expressivo do texto - " A criança leitora tem seu olhar ampliado por um livro com ilustrações, pois nele há um rico diálogo entre a escrita e o desenho; não podemos esquecer de que, nos dias atuais, o ilustrador já é visto como coautor de uma obra de literatura voltada para crianças, tamanha a importância de seu papel no livro. Esses dois códigos estéticos ? o verbal e o visual ? do autor/ilustrador encantam a todos, porque em nenhum momento diminuem a criança, ao contrário, sua obra a eleva e torna a infância maior." (p. 7).	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
No que diz respeito à abordagem de desafios sociais contemporâneos, o manual aponta a possibilidade de discussão com os leitores sobre a busca pela felicidade e articula essa discussão com o pensamento filosófico - "O lenhador e a pomba enaltece a importância do que realmente vale na existência humana: a felicidade, e ela não se compra. Considerando que vivemos em tempos onde tudo é efêmero e o valor das coisas vai tomando o lugar do valor das pessoas, dos relacionamentos, como já discutido pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman em seu livro Tempos líquidos, abre-se a partir da obra de Velthuis uma brecha para conversar a respeito da felicidade imediata versus a felicidade conquistada a longo prazo. Sobre aquilo que se pode obter para uma vida material, a partir do que adquirimos com o dinheiro, e o que conquistamos para o nosso crescimento pessoal, como indivíduos, ratificando valores, comportamentos e laços afetivos." (p. 9). Além disso, apresenta sugestões de trabalhos interdisciplinares com as áreas de Geografia, História e Artes, muito embora alguns pareçam forçados, considerando a importância que se deve dar ao caráter literário da obra e não apenas a uma articulação artificial com outras áreas do conhecimento - " [...] o professor de Geografia terá chance de falar sobre temas relacionados à vegetação, desmatamento, preservação da natureza e o papel do homem nesse equilíbrio, aproveitando que no livro o lenhador, no início da história, derruba árvores" (p. 13).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não possui tutorial/vídeo-aula.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Adaptação traduzida de um conto dos irmãos Grimm, O lenhador e a pomba, de Max Velthuijs, apresenta uma história, dentro da tradição literária, com uma clara intenção moralizante. Como todos os textos desse gênero, pretende produzir, em tom fabular, uma reflexão no leitor sobre atos e escolhas relativas a sentimentos ou posturas, nesse caso específico sobre os malefícios da soberba (ou ganância) e sobre a busca pela felicidade. Com uma trama simples e envolvente, o leitor acompanha o desejo insaciável do lenhador que encontra uma pomba mágica que lhe concede desejos que se tornam, ao longo da narrativa, cada vez mais exigentes e grandiosos, capazes de distanciar-lo do que é verdadeiramente importante e da sua felicidade que não lhe parece reconhecível - "Como rei, ele se sentiu ainda mais poderoso. Obrigou os camponeses a pagar altos impostos pela terra e eles obedeciam, pois temiam o rei. Assim, o homem ficou muito, muito rico, mas ainda não estava satisfeito. Ele era rei, porém havia outros reis além dele. O que queria mesmo era ser o rei de todos os reis." (p. 21). Assim, apresenta um leitmotiv típico de narrativas maravilhosas, vinculadas à tradição oral - uma personagem vivendo um conflito intenso (fome, privação, dificuldades de vida) e que, com ajuda mágica ou sobrenatural (a pomba), consegue vencer as adversidades, mas precisa se mostrar merecedora - "Então, ele voltou a ser um lenhador pobre. No lugar do castelo, restou apenas um pequeno casebre. Todos os dias ele ia ao bosque onde vivia a pomba e cortava lenha para poder comprar comida para ele e sua mulher. E com isso tinha que ficar satisfeito." (p. 30); a obra O lenhador e a pomba, apesar de seu caráter esquemático, promove uma reflexão sobre a ganância, capaz de corromper os homens e colocá-los em situações de egoísmo e insatisfação com a própria vida - "Durante um tempo, ele foi um homem feliz. Era muito rico e poderoso e os camponeses da vizinhança o tratavam com respeito. Mas, outra vez, começou a ficar insatisfeito. Então foi correndo até o bosque, chamou a pomba e pediu que ela o tornasse rei." (p. 19). O tom moralizante, também característico desse tipo de narrativa, apresenta-se num registro linguístico adequado à faixa etária, visto que a composição da obra valoriza a apresentação de textos curtos e com linguagem simples, possibilitando um exercício de leitura capaz de propiciar ao leitor contato com convenções próprias do universo literário. Nesse sentido, a narrativa se mostra modelar sobre formas de estruturação e de composição da tradição literária, permitindo ao leitor se familiarizar tanto com as temáticas abordadas como com os modos de construção desse tipo de narrativa - "Eles viviam felizes e não precisavam se preocupar com nada, porém, depois de um tempo, o lenhador não estava mais satisfeito. Ele queria morar num enorme castelo, ter roupas elegantes e cavalos. Então, correu para o bosque, chamou a pomba e falou de seus novos desejos." (p. 14). As relações texto-imagem parecem adequadas, muito embora, o texto pareça, em alguns momentos, perdido na folha, ocupando um espaço exíguo em comparação com as ilustrações e apresentando fonte excessivamente pequena (ver, por exemplo, páginas 18 e 19). As ilustrações que compõem o volume fazem menção ao traçado infantil, podendo se tornar um apelo ao leitor jovem e causando uma identificação imediata entre a criança e o modo de representação gráfica do enredo (ver, por exemplo as ilustrações das páginas 6, 7 e 8). A despeito de certa simplicidade e da reapresentação dos elementos do enredo, o colorido expressivo de algumas imagens de página inteira provocam um impacto visual no leitor e se apresentam atraentes para a faixa etária pretendida como público alvo (ver páginas 24, 25, 28 e 29). Por fim, em relação ao projeto gráfico-editorial, deve-se apontar que tanto o resumo do enredo quanto as biografias do autor e da tradutora são apresentados na quarta capa, de forma breve e com informações que atendem mais a demandas editoriais e mercadológicas - "Max Velthuijs nasceu em Haia, na Holanda, em 1923. Quando criança, já gostava de desenhar e inventar suas próprias histórias" (s/n). O destaque é um texto, ao final do volume, que pretende uma "conversa com o leitor" em que destaca alguns aspectos da obra, uma espécie de tentativa para um momento posterior ao da leitura que permita ao leitor uma maior interação com a narrativa e o destaque de elementos para a construção de sentidos do texto - "Quem é que nunca sonhou em ter algum objeto ou animal mágico que pudesse conceder a realização de um desejo? Como as fadas madrinhas das histórias que ouvimos? Mas nem todo pedido realizado se transforma numa grande dádiva. É sobre isso que esta fábula nos conta. Sobre a responsabilidade que temos em relação àquilo que desejamos e o que fazemos para conseguir conquistar os nossos desejos." (p. 32). Desse modo, considerando os aspectos apontados e o fato de que a obra não apresenta aspectos que encaminhem para sua eliminação, por não possuir erros crassos ou temática com viés panfletário, religioso ou de caráter proselitista; e que seu caráter moralizante se adéqua às convenções próprias do gênero a que pertence - narrativa maravilhosa - possuindo como um dos elementos estruturantes o final com reflexão sobre as atitudes humanas, buscando uma percepção em forma de ensinamento, considera-se a obra O lenhador e a pomba aprovada.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
O manual do professor traz uma série de reflexões sobre a composição da obra e sobre o seu diálogo com os textos da tradição oral, sobretudo a fábula. Assim, o professor tem acesso a várias informações importantes que podem dar melhores subsídios a seu trabalho no encaminhamento da leitura com os alunos - "A história é contada em terceira pessoa e o leitor se depara com um livro ilustrado pelo próprio autor, dando destaque aos personagens, suas expressões, imagens que às vezes ocupam a página inteira e capturam a atenção, enriquecendo mais ainda a narrativa." (p. 7). Vale destaque a sugestão de livros que trazem animais, assim, como a obra apresentada, como protagonistas e apresentadas num processo de antropomorfização, possibilitando ao processo ampliação do seu repertório literário e indicando formas de tratamento da obra num viés intertextual - "É uma boa oportunidade para pesquisar com os alunos outros livros que tenham aves como protagonistas. Sugestões: "Um pássaro engraçado, de Jennifer Yerkes, Editora Galerinha Record"; "Andira, de Rachel de Queiroz e Claudio Martins, Editora José Olympio"; "O menino e o tuim, de Rubem Braga e Maurício Veneza, Editora Galerinha Record"; "Até passarinho passa, de Bartolomeu Campos de Queirós e Elisabeth Teixeira, Editora Moderna, e outros." (p. 9). Além disso, traz uma série de atividades possíveis de realização tanto na fase pré-leitura quanto pós-leitura, permitindo ao professor sugestões de projetos de leitura com a obra, muito embora algumas atividades se mostrem extremamente desafiadoras, considerando o público alvo pretendido: "Professor, para um trabalho mais efetivo com O lenhador e a pomba, de Max Velthuijs, peça aos estudantes: 1. Um desenho individual (tarefa de casa) e coletivo (na sala de aula) sobre a felicidade. 2. Uma pequena pesquisa sobre livros que falem de aves. Nesse momento, seria muito proveitoso citar escritores consagrados, como Bartolomeu Campos de Queirós, Manoel de Barros, Rubem Braga, Mário Quintana. 3. Um relato sobre o significado de fábula. 4. Uma pequena pesquisa sobre os Irmãos Grimm. 5. Passeio à biblioteca municipal." (p. 10). Embora não haja uma preocupação do manual em destacar de forma estrita a questão da linguagem literária, verifica-se uma abordagem de caráter temático, ou seja, um destaque para a reflexão possível de ser despertada a partir da leitura da obra - "Voltando à fabula, o lenhador da nossa história morava com sua mulher em um casebre. Vivía num lugar cercado pela natureza, com bonitas árvores frondosas e muitos pássaros. Mas, levado por uma necessidade que não soube controlar a fome, resolveu pegar uma arma e atirar numa pomba do bosque, com a intenção de comê-la. As aves voaram, com exceção de uma delas, que voltou e lhe fez uma proposta: nunca mais atirar em nenhuma pomba e, em troca, poder realizar um desejo que lhe trouxesse paz e felicidade. § Nesse momento começa a grande ruína do lenhador. Ele tinha muitas possibilidades de pedidos a serem feitos, afinal vários são os caminhos para se encontrarem a paz e a felicidade. Mas ele não percebeu que, na verdade, já levava uma vida feliz. Saía todos os dias para trabalhar no bosque, em meio à natureza, tinha sua casa e uma companheira, sua mulher. Ao imaginar que uma nova casa e moedas de ouro poderiam lhe render uma vida mais prazerosa, o lenhador acabou se perdendo na sua própria ganância." (p. 8). Além da abordagem temática, verifica-se uma ênfase a esclarecimentos sobre o projeto de ilustração, também direcionando o olhar do professor para esse elemento expressivo do texto - "A criança leitora tem seu olhar ampliado por um livro com ilustrações, pois nele há um rico diálogo entre a escrita e o desenho; não podemos esquecer de que, nos dias atuais, o ilustrador já é visto como coautor de uma obra de literatura voltada para crianças, tamanha a importância de seu papel no livro. Esses dois	

códigos estéticos - o verbal e o visual - do autor/ilustrador encantam a todos, porque em nenhum momento diminuem a criança, ao contrário, sua obra a eleva e torna a infância maior." (p. 7). Por fim, no que diz respeito à abordagem de desafios sociais contemporâneos, o manual aponta a possibilidade de discussão com os leitores sobre a busca pela felicidade e articula essa discussão com o pensamento filosófico - "O lenhador e a pomba enaltece a importância do que realmente vale na existência humana: a felicidade, e ela não se compra. Considerando que vivemos em tempos onde tudo é efêmero e o valor das coisas vai tomando o lugar do valor das pessoas, dos relacionamentos, como já discutido pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman em seu livro Tempos Líquidos, abre-se a partir da obra de Velthuijs uma brecha para conversar a respeito da felicidade imediata versus a felicidade conquistada a longo prazo. Sobre aquilo que se pode obter para uma vida material, a partir do que adquirimos com o dinheiro, e o que conquistamos para o nosso crescimento pessoal, como indivíduos, ratificando valores, comportamentos e laços afetivos." (p. 9). Além disso, apresenta sugestões de trabalhos interdisciplinares com as áreas de Geografia, História e Artes, muito embora alguns pareçam forçados, considerando a importância que se deve dar ao caráter literário da obra e não apenas a uma articulação artificial com outras áreas do conhecimento - " [...] o professor de Geografia terá chance de falar sobre temas relacionados à vegetação, desmatamento, preservação da natureza e o papel do homem nesse equilíbrio, aproveitando que no livro o lenhador, no início da história, derruba árvores" (p. 13).

NÃO PRIORIZA O TRABALHO COM O TEXTO LITERÁRIO.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 18/08/2018 18:17